



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BIBLIOTECA CENTRAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Formatação de Trabalhos acadêmicos - ABNT

Ana Maia Cunha
Débora Nascentes Ribeiro
Márcia Barcelos Gomes Silveiras

Guia rápido

Rio de Janeiro
2020

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	ABNT NBR 6023: 2018	3
3	ABNT NBR 10520: 2002	8
4	ABNT NBR 14724: 2011	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Objetivamos com este trabalho, facilitar a compreensão e a utilização das Normas da (ABNT). Por conseguinte, este documento não visa substituir sua utilização, pelo contrário, acreditamos ser fundamental, para a redação de um trabalho acadêmico conforme os padrões de uma comunicação científica, a concordância com as referidas Normas. De acordo com Pedro Demo (2011, p.11) “[...] o que torna um discurso científico é o modo como ele é elaborado, metodicamente, analiticamente, ordenadamente, criticamente, muito diferente do que seria o discurso do senso comum.” É por isso que devemos usar normas de entidades como a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), APA, (American Psychological Association) ou Vancouver quando redigimos trabalhos acadêmicos. Esse é o motivo da padronização.

Sendo uma Norma Técnica “[...] um documento estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido, que fornece, para um uso comum e repetitivo, regras, diretrizes ou características para os produtos ou processos [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020), segundo Cunha e Cavalcanti (2008, p. 260), a normalização visa “[...] a unificação e simplificação dos processos para obtenção de melhores resultados.” Assim sendo, o emprego da normalização deve ser visto como um aliado do pesquisador ao invés de um entrave ao registro de sua pesquisa.

As Normas da ABNT estão disponíveis para visualização na intranet da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foram abordadas nesta apostila, somente as Normas 6023, 10520 e 14724, contudo elencamos abaixo as principais Normas relativas à redação de trabalhos acadêmicos as quais também devem ser consultadas.

ABNT NBR 6023: 2018 ► Informação e documentação – **Referências** – Elaboração

ABNT NBR 6024:2012 ► Informação e documentação – **Numeração progressiva das seções de um documento** – Apresentação

ABNT NBR 6027: 2012 ► Informação e documentação – **Sumário** – Apresentação

ABNT NBR 6028:2003 ► Informação e documentação – **Resumo** – Apresentação

ABNT NBR 6034:2004 ► Informação e documentação – **Índice** – Apresentação

ABNT NBR 10520: 2002 ► Informação e documentação - **Citações em documentos** –
Apresentação

ABNT NBR 12225: 2004 ► Informação e documentação – **Lombada** – Apresentação

ABNT NBR 14724:2010 ► Informação e documentação – **Trabalhos acadêmicos** –
Apresentação

2 ABNT NBR 6023: 2018

Todas as informações coletadas em livros, jornais, revistas, enciclopédias, mapas, Internet etc, fruto de uma pesquisa, e utilizadas em um trabalho, devem ter suas fontes indicadas através da redação das referências.

Conforme a regra número seis, as referências possuem elementos essenciais, os quais devem sempre que possível ser informados, e elementos complementares, ou seja, opcionais. “[...] Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento e devem refletir os dados do documento consultado. Na inexistência desses dados, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se entre colchetes.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 4). Em se tratando de monografias no todo ou em parte, é essencial informar: Autor, título, edição, local de edição, nome da editora e ano da edição. Como exemplos de elementos complementares podemos citar: Número de ISBN, título original, (no caso de traduções), número de páginas e número do capítulo. “[...] Ao optar pelo uso de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento[...].” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 5). Por conseguinte, se, por exemplo, ao referenciar um livro, for informado seu número de ISBN, todas as outras referências de livros constantes na lista deverão apresentar o número de ISBN. Se ao referenciar uma parte de monografia, (capítulo de livro), o número do capítulo for informado, este procedimento deverá ser seguido em todas as outras referências de partes de monografia presentes na lista.

No que tange aos autores pessoas físicas, seu último sobrenome deve ser escrito todo em letra maiúscula e por extenso. Enquanto seus outros sobrenomes e seu prenome, podem ser abreviados e devem ser redigidos somente com a primeira letra em maiúsculo. Nos exemplos elencados nesta apostila, a título de ilustração, mesclamos referências utilizando as duas possibilidades. Contudo, conforme a Norma 6023, a lista de referências no final do trabalho deve ser totalmente padronizada, ou seja, os nomes dos autores devem ser grafados todos da mesma forma, logo, se o nome de um autor for abreviado, todos os outros deverão

ser. Se todos os nomes de um autor forem apresentados por extenso, todos os outros deverão ser apresentados de forma idêntica.

Monografia (livros, folhetos, enciclopédias, dicionários) no todo em formato papel, com nomes de autores por extenso:

BARREIRO, Eliezer Jesus; FRAGA, Carlos Alberto Manssour. **Química Medicinal**: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 590 p. **(Exemplo 1)**

Monografia no todo em formato papel, com nomes de autores abreviados:

CREPEAU, E. B.; COHN, E. S.; CHELL, B. A. B.. **Willard & Spackman Terapia Ocupacional**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1169 p. Título original: Willard & Spackman's Occupational Therapy. **(Exemplo 2)**

Monografia no todo em meio eletrônico (CD, DVD, pen- drive, e-book, etc):

FONTANTA, Ana Paula; SOUTO, Inaiacy Bittencourt; MAGALHÃES, Fernanda; MARTINS, José Vicente (Rev.). **AVC em meio à pandemia de Covid-19**: guia de cuidados e exercícios – fase crônica – como evitar complicações durante o isolamento. Rio de Janeiro: Lab AVC UFRJ, 2020. E-book. Disponível em: <http://www.redebrasilavc.org.br>. **(Exemplo 3)**

REIS, Michel Silva. et al. **Eu quero saber**: 60 perguntas e respostas sobre a Covid-19. Rio de Janeiro: Grupo de Pesquisa em Avaliação e Reabilitação Cardiorrespiratória, 2020. E-book. Disponível em: www.poscardio.ufrj.br. **(Exemplo 4)**

Parte de monografia em formato papel (Capítulos de livros, e outras partes de uma obra):

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Aspectos gerais da ação dos fármacos. *In*: BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. **Química Medicinal**: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. cap. 1, p. 1-42. **(Exemplo 5)**

GOMES, Márcia Barcelos; GUEDES, Vânia Lisboa da Silveira; SANTOS, Maria José Veloso da Costa. Sistema de Organização do Conhecimento na área de Literatura Inglesa: Shakespeare e sua obra. *In*: IÓRIO, Vitor Mario; OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de (org.). **Pesquisa e compromisso social**: a produção científica na Graduação e na Pós-Graduação do CCJE/UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ/CCJE, 2017. p. 121- 158. **(Exemplo 6)**

LAUFER, Roger. Novas ferramentas, novos problemas. *In*: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (dir.). **O poder das bibliotecas**: a memória dos livros no Ocidente. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008. cap. 6, p. 155- 166. **(Exemplo 7)**

Parte de monografia em meio eletrônico:

LANCASTER, F. W. Resumos: tipos e funções. *In*: LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004. cap. 7, p. 100-112. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2014/07/livro-indexac3a7c3a3o-e-resumos-teoria-e-prc3a1tica-lancaster.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2020. **(Exemplo 8)**

CUNHA, Ana Maia. Coleções especiais da Biblioteca Central do Gragoatá. *In*: CUNHA, Ana Maia. **Cartazes cinematográficos da época de ouro do cinema**: modelo de representação bibliográfica. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. f. 36-41. Disponível em: <http://www.unirio.br/ppgb/arquivo/Ana%20Maia%20Cunha.pdf>. Acesso em: 28/07/2020. **(Exemplo 9)**

Artigo de publicação periódica em meio eletrônico:

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; NISENBAUM, Moisés Andre; PINTO, Fabiana de Melo Amaral G.; AMARAL, Janayne do; RIBEIRO, Débora Nascentes; ROMEU, Patricia; SOUZA, Edivânio Duarte de; FREIRE, Isa Maria; PALETTA, Francisco Carlos. Memória colóquios interdisciplinares GT1 ENANCIB 2018 as mandalas da interdisciplinaridade da Ciência da Informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 14, n. 3, p. 145-161, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/47246/27454> . Acesso em: 25 jul. 2020. **(Exemplo 10)**

CUNHA, A. M.; MEY, E. S. A. Modelo de representação bibliográfica para cartazes cinematográficos aplicando o formato MARC e a proposta de indexação imagética de Panofsky. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 4, n. 2, p. 63-86, jul./dez. 2015. DOI: 10.5433/1981-8920.2015v4n2p63. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/21829>. Acesso em: 25 jul. 2020. **(Exemplo 11)**

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico (Bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros):

Facebook

PADILHA, José (Zé Padilha). Netflix anuncia série sob minha direção sobre a Operação Lava-Jato: produção deve estrear em 2017. Rio de Janeiro, 16 abr. 2016. Facebook: padilhajose. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=268996613442320&set=a.233286560346659.1073741827.100009959490068&type=3&theater>. Acesso em: 2 jun. 2016. **(Exemplo 12)**

Blog

HIGA, Paulo. iPhone 11: aquele para ser comprado. **Tecnoblog**, São Paulo, 21, nov. 2019. Disponível em: <https://tecnoblog.net/315345/apple-iphone-11-review/> . Acesso em: 30 dez. 2019. **(Exemplo 13)**

OLIVEIRA, Jefferson. Controle de infecção em odontologia. **Blog odonto up**. Curitiba. Disponível em: <https://www.odontoup.com.br/controle-de-infeccao-em-odontologia/> . Acesso em 25 jul. 2020. **(Exemplo 14)**

Twitter

KOTLER, Philip. “**Capitalism will eat democracy**” is analyzed in Kotler’s new book **Democracy in Decline and in Varoufakis recent TED talk**. Illinois, 2 jun. 2016. Twitter: @kotl. Disponível em: <https://twitter.com/kotl/status/738384125753581569> . Acesso em: 30 dez. 2019. **(Exemplo 15)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Biblioteca Central do Centro de Ciências da Saúde. **Acesso aos e-books da Atheneu/Lectio**. Rio de Janeiro, 24 jul. 2020. Twitter: @bc_ccs. Disponível em: https://twitter.com/bc_ccs/status/1286664882914500609 . Acesso em: 26 jul. 2020. **(Exemplo 16)**

Mensagens eletrônicas (e-mail)

MAGALHÃES, W. S. **Núcleo Audiovisual (NAV)**. Destinatário: Ana Maia Cunha. Niterói, 13 ago. 2013. 1 mensagem eletrônica. **(Exemplo 17)**

SHINKADO, Mary Komatsu. **A criação da Biblioteca Digital da REDARTE/RJ**. Destinatário: Ana Maia Cunha. Rio de Janeiro, 02 out. 2013. 1 mensagem eletrônica. **(Exemplo 18)**

3 ABNT NBR 10520: 2002

Saber citar corretamente é fundamental para a honestidade da produção científica, uma vez que, transcrever um texto, ou parte dele, apropriando-se indevidamente de sua autoria, constitui-se em plágio. A Norma 10520

[...] especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos. [...] Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições: **Citação:** Menção de uma informação extraída de outra fonte. **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. **Citação direta:** Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 1, grifo do autor).

França e Vasconcelos (2009, p. 130-131, grifo do autor), definem a citação direta curta (com até três linhas), como

[...] **transcrição literal** de textos de outros autores. É reproduzida entre aspas duplas exatamente como consta do original, acompanhada de informações sobre a fonte (em respeito à Lei n. 9.610 de 19 fev. 1998 que regulamenta os direitos autorais). Nas **citações diretas** deve-se indicar, obrigatoriamente, após a data a(s) páginas(s), volume(s), tomo(s), parte(s) da fonte consultada. Uma transcrição dentro de outra é indicada por aspas simples.

Citações diretas curtas:

De acordo com Barros (1991, p. 62), “Interpretar significa buscar o sentido mais explicativo dos resultados da pesquisa.” **(Exemplo 19)**

Como nos dizem Vanoye e Goliot-Lété (2009, p.28-29), “o cinema soviético dos anos 20, é considerado uma “tendência rebelde” ao classicismo americano, [...]. **(Exemplo 20)**

“No transcorrer do século XX, o cinema se configurou como a mais representativa da arte, graças ao seu poder de persuasão e de influência junto aos jovens” (GATTI, 2009, p.15).” **(Exemplo 21)**

Em relação às citações diretas longas (com mais de três linhas), “devem constituir um parágrafo independente, recuado (4 cm da margem esquerda), **com tamanho de letra menor do que o utilizado no texto** e com espaçamento 1 entre linhas, dispensando as aspas, nesse caso.” (FRANÇA; VASCONCELOS, p. 130-131, 2009, grifo nosso).

Citações diretas longas:

Essa medicina de Estado que aparece de maneira bastante precoce, antes mesmo da formação da grande medicina científica de Morgani e Bichat, não tem por objeto a formação de uma força de trabalho adaptada às necessidades das indústrias que se desenvolviam neste momento. Não é o corpo que trabalha, o corpo do proletário que é assumido por essa administração estatal da saúde, mas o próprio corpo dos indivíduos enquanto constituem globalmente o Estado: é a força, não do trabalho, mas estatal, a força do Estado em seus conflitos, econômicos, certamente, mas igualmente políticos, com seus vizinhos. (FOUCAULT, 1979, p. 84). **(Exemplo 22)**

Além destes fatos, podemos acrescentar, conforme nos diz Gewandsznajder (2010, p.12), que frequentemente, no universo científico, um tema de pesquisa pode, aparentemente ser considerado irrelevante devido ao fato de, para o público leigo, não apresentar nenhuma aplicação prática imediata.

Alguns problemas têm clara importância prática, como a descoberta de novos tratamentos do câncer ou o uso da engenharia genética para produzir novas variedades de cultura agrícolas. Mas mesmo as soluções de problemas que surgiram na pesquisa básica e não têm, de imediato, aplicação óbvia podem, no futuro, revelar-se extremamente importantes do ponto de vista prático: as questões de Maxwell, que resolviam um problema

teórico de unificação da eletricidade e do magnetismo, permitiram a construção de aparelhos de rádio, por exemplo. **(Exemplo 23)**

Segundo França e Vasconcelos (2001, p. 132-133, grifo do autor), a citação indireta, ou livre, “ocorre quando se reproduzem ideias e informações do documento, sem, entretanto, transcrever as próprias palavras do autor. Há várias formas de se fazer esse tipo de citação.”

Citações indiretas ou livres:

O cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Schum) é uma espécie nativa pertencente à família Sterculiaceae, a mesma família do cacau (*Theobroma caçãõ* L.). O cupuaçu é frequentemente cultivado em quase toda a área amazônica, incluindo a porção noroeste do Maranhão. A frutificação acontece no primeiro semestre do ano, com o pico nos meses de fevereiro e abril. (CAVALCANTE, 1991; VENTURIERI, 1993). **(Exemplo 24)**

Segundo Hempel (1974), a definição pode ser descritiva ou estipulativa. **(Exemplo 25)**

Como lembra Martins (1984), o futuro desenvolvimento da informação está cada dia mais dependente de um plano unificado de normalização. **(Exemplo 26)**

No que tange a citação de citação, ainda conforme França e Vasconcelos (2009, p. 132-133, grifo do autor),

Todo esforço deve ser empreendido para se consultar o documento original. Entretanto, nem sempre é possível o acesso a certos textos. Nesse caso, pode-se reproduzir informação já citada por outros autores, cujos documentos tenham sido efetivamente consultados. Pode-se adotar o seguinte procedimento: **a) no texto**, citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido das expressões: **citado por, apud, conforme** ou **segundo**, e o sobrenome do autor do documento efetivamente consultado. [...] **b) na listagem**

de referências devem-se incluir os dados completos do documento efetivamente consultado.

Exemplos 27 e 28: citação de citação

[...] apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação (MARINHO, 1980 apud MARCONI; LAKATOS, 1982). **(Exemplo 27)**

De acordo com Miska (1992 apud OLIVEIRA, 2005), a Biblioteconomia e a Ciência da Informação representam campos científicos orientados para paradigmas diferentes. **(Exemplo 28)**

Até o momento tratamos de informações obtidas através de documentos nos mais variados suportes, mas e quando não existe documento? E quando se tratar de informação verbal, oriunda de palestras, debates, comunicações, conferências e etc.? Segundo a Norma, deve-se “indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2-3).

Indicação de informação verbal

No texto:

O termo “curadoria digital” foi usado pela primeira vez no “Digital Curation: Digital Archives, Libraries and E-Science Seminar” em 2001. (informação verbal) ¹.

No rodapé da página:

¹ Informação fornecida por Luana Sales no 3º Seminário de Informação em Arte, no Rio de Janeiro, em 12/11/2013.

(Exemplo 29)

No texto:

[...] a folha de samambaia é um objeto fractal da natureza. (informação verbal) ².

No rodapé da página:

² Exemplo utilizado por Vera Dodebei no I Seminário Internacional em Memória Social: Memoração, Patrimonialização e Imagens Documentárias, no Rio de Janeiro, em 13/03/2012.

(Exemplo 30)

Em relação a ordenação das referências “[...] as referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, [...].” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 52).

O sistema alfabético ou autor-data é o geralmente utilizado quando o texto é formatado segundo as Normas da ABNT, contudo há também o sistema numérico.

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data. Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 3).

Na redação desta apostila, foi adotado o sistema chamado alfabético, ou autor-data para ordenar a lista de referências.

4 ABNT NBR 14724: 2011

A Norma 14724, “especifica os princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação á instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas e/ou outros).” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p.1).

Algumas definições de termos cuja compreensão consideramos importantes:

Anexo ► Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Apêndice ► Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de completar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Índice ► Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

Referência ► Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

Símbolo ► Sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação.

Sumário ► Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

Tabela ► Forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central.

Volume ► Unidade física do trabalho.

Sobre o formato destacamos:

Cor do texto ► Preta

Papel ► A4 (21 cm x 29,7 cm)

Margens ► Esquerda e superior 3 cm, direita e inferior 2 cm.

Fonte ► Tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que deve ser em tamanho menor e uniforme.

Obs.: É erroneamente disseminada a informação de que o tamanho da fonte para citações longas, deve ser número 10. Contudo a Norma não diz isso. Segundo a Norma o tamanho deve ser menor que 12, logo, caso o autor prefira, pode ser utilizado o tamanho 11 para a fonte das citações com mais de três linhas, legendas das ilustrações e das tabelas.

Sobre o espaçamento:

Indicativos de seção ► Devem ser em algarismos arábicos, alinhados à esquerda.

Títulos sem indicativo numérico ► Devem ser centralizados. Exemplos: Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s).

Tabelas ► Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Obs.: “As Normas de apresentação Tabular”, estão disponíveis no site da Biblioteca do IBGE. Podendo ser baixadas através do seguinte link:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já dissemos anteriormente, este trabalho não pretende ser um substituto para as Normas ABNT, uma vez que somente a consulta às Normas na íntegra são garantia de sua observação. Buscamos nesta apostila dirimir algumas dúvidas e trazer esclarecimento por meio de exemplos diferentes dos presentes nas Normas.

Caso deseje algum esclarecimento adicional, favor entrar em contato pelo e-mail: biblioteca.referencia@ccsdecania.ufrj.br.

Desejamos muito sucesso a todos na redação de seus textos!

Cordialmente,

As autoras.

Agosto de 2020.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 68 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Conheça a ABNT: ABNTCatálogo, perguntas frequentes. São Paulo: ABNT, 2020. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/faq.aspx>. Acesso em: 23 jul. 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência: metodologias do conhecimento científico**. São Paulo: Saraiva, 2011. 208 p.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.